

Associação Nacional de Vendedores de Imprensa – ANVI

Av. Da Liberdade, nº 110, 1º andar, 1269-046 Lisboa

NIPC 516 498 959

Press Release #3

Assunto: Segundo dia de Boicote à VASP marcada para os dias 18 e 19 de Junho

A ANVI reuniu na passada quinta-feira com o Gabinete do Secretário de Estado do Cinema, Audiovisual e Média (Ministério da Cultura) e aguarda ainda audiência solicitada ao Secretário de Estado do Comércio, Serviços e Defesa do Consumidor (Ministério da Economia).

Na passada Quinta-Feira, 16 de Junho, o Presidente da ANVI reuniu com o Gabinete do Secretário de Estado do Cinema, Audiovisual e Média, tendo transmitido as preocupações do sector face à posição intransigente da VASP na cobrança de uma taxa adicional para a distribuição de imprensa aos vários pontos de venda.

A referida Secretaria de Estado tomou nota da situação actual vivida pelos pontos de venda e da sua fragilidade, a qual em vários pontos do país terá que fechar portas caso a posição da VASP não seja alterada.

É certo que tal como noticiado a 25 de Maio de 2021 – Lusa / Porto Canal (<https://portocanal.sapo.pt/noticia/265905>) – Marco Galinha já se tinha pronunciado sobre a sua posição sobre a imprensa escrita "O papel é um activo não importante como é a distribuição", acrescentou, aludindo à Vasp. "São activos não estratégicos, alguns deles estão a perder mais de 300 mil euros por mês", apontou, salientando que quem paga a factura dos prejuízos "continuados da Naveprinter e da Vasp" são os jornalistas. Marco Galinha sublinhou a aposta do grupo na digitalização.

E é esta clara posição da VASP e dos seus actuais investidores que preocupa a ANVI e que põe em causa a posição destes pontos de venda.

"O nosso boicote é à VASP e à sua estrutura e não aos Jornais" e motivo pelo qual a ANVI tem vindo a desenvolver *"uma política de aproximação aos editores, uma vez que fará sentido aumentar as margens de lucro dos pontos de venda e dos editores, diminuindo o peso da distribuição"*.

Associação Nacional de Vendedores de Imprensa – ANVI

Av. Da Liberdade, nº 110, 1º andar, 1269-046 Lisboa

NIPC 516 498 959

Aguardaremos ainda posição da Entidade Reguladora da Concorrência face à queixa que a ANVI preparou contra a VASP e que dará entrada esta segunda-feira, dia 20 de Junho, tendo em conta o abuso da sua posição dominante no sector, sendo certo que acreditamos que todos os editores quererão reunir com a ANVI para permitir que sejam encontradas soluções alternativas e permitam aos pontos de venda e à imprensa aumentar a sua solidez numa altura em que é imprescindível incentivar a leitura em português e no formato de papel.

É certo que este primeiro boicote não teve até agora a atenção dos média portugueses que o assunto merece, mas estamos certos que tal realidade é alheia ao facto da VASP ser detida pelo Grupo Bell e Cofina, e motivo pelo qual serão escolhidas novas formas de acção a partir de amanhã, continuando o esforço de divulgação da actual realidade.

A ANVI considera que a actuação da VASP se traduz no surgimento, em 2021, de uma nova censura à distribuição da imprensa pelo País, num momento em que nem todo o País e Cidadãos têm acesso aos formatos digitais e em que impõe custos insustentáveis aos pontos de venda, impedindo – consequentemente – parte da população portuguesa ao acesso à informação.

Lisboa, 19 de Junho de 2021 (rev 17.15)

<http://anvi.site/index.php/2-uncategorised/8-segundo-dia-de-boicote-a-vasp>

<http://anvi.site>

A Direcção

A N V I

Associação Nacional De
Vendedores de Imprensa